

# REPÚBLICA

Biblioteca Pública

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: ZULMIRO SONCINI

ANO I

Florianópolis - Santa Catarina - Sexta-feira, 18 de Julho de 1934

NUMERO 96

## O inquerito procedido no Ministério do Trabalho sobre a vinda dos assírios para o Brasil

### O despacho do chefe do governo

RIO, 10, (via aérea) — O chefe do governo provisório acaba de despachar o inquerito mandado proceder no Ministério do Trabalho, relativamente à vinda dos imigrantes assírios para o Brasil. Como se sabe, desejando a Liga das Nações encontrar local onde estabelecer aqueles colonos, fazendo-os evacuar o vale do Irak, onde se encontram, procurou entrar em entendimento, por intermédio do Ministério do Exterior, com o governo do nosso país.

Surgindo desconfianças sobre a conveniência da vinda daqueles colonizadores, o sr. Salgado Filho propôs que se permitisse inicialmente o desembarque no nosso país e a título de experiência, apenas de cem famílias de assírios.

Entrando no domínio público o assunto e havendo apaixonado a opinião dos jornais e de associações, provocando grandes debates, resolveu o chefe do governo mandar proceder a um inquerito por onde se apreciasse o caso. Pelo sr. Salgado Filho foi convidado para presidir o inquerito o sr. Oliveira Vianna, consultor jurídico do Ministério do Trabalho e os srs. Renato Kehl e Dulse Pinheiro Machado para fazerem parte da respectiva comissão.

Terminados os seus trabalhos, essa comissão, depois de ouvir várias pessoas, formulou um relatório que apresentou ao ministro do Trabalho, com as seguintes conclusões: a) não é recomendável a introdução dos colonos assírios no nosso país; b) e, conseqüentemente, deve ser negativa a resposta de nosso governo à consulta do Conselho da Liga das Nações.

Encaminhando o resultado do inquerito ao chefe do governo, o sr. Salgado Filho escreveu o seguinte:

«Exmo. sr. chefe do governo. Tenho a honra de submeter à elevada consideração de v. exa., acompanhado dos respectivos processos e documentos, o parecer da comissão especial que, dando execução ao respeitável despacho de v. exa., proferido a 11 de março próximo findo, ordenei que se constituísse para dizer da procedência das arguições constantes do memorial apresentado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres contra a possibilidade da vinda para o Brasil de imigrantes assírios refugiados no Irak.

Designei para tal fim os srs. Francisco José de Oliveira Vianna, Dulse Pinheiro Machado e Renato Kehl, nomes de reconhecida e notória competência, que, ouvindo de todas as pessoas indicadas e realizando as diligências que julgaram necessárias, opinam em unanimidade pela resposta negativa à consulta do Conselho da Liga das Nações, de vez que lhe se não parece recomendável a introdução no país dos referidos colonos asiáticos.

Ao concluir, quero, dispensando atenção ao argumento que adverte do perigo que se

contém no deslocamento em massa de uma população superior a trinta mil almas, conforme a sugestão do Instituto de Genebra, realçar a conduta deste Ministério que, apesar da insistência em contrário, tinha restringido o ingresso a 100 famílias apenas, a título de experiências, condicionando taxativamente a responsabilidade do patrocínio internacional, à prova de serem de agricultores e ao compromisso da Companhia Terras do Norte do Paraná recebidas e localizadas convenientemente, isto é, sem a ameaça de formar-se uma concentração estranha e hostil no seio do território nacional, satisfazendo integralmente os requisitos e exigências da legislação em vigor.

Melhor do que ninguém, sabe v. exa. da minha oposição em todas as reuniões ministeriais à vinda em massa das famílias assírias e, por isto, bem pode avaliar da porvidência e improcedência de se me atribuir a autorização da entrada em tais condições. Do inquerito procedido, verifica-se também que nenhuma das imputações feitas a propósito do encaminhamento do pedido da Liga das Nações foi concretizada e, no ínterim de que se afirmou, que «nenhuma acusação se tinha a levantar contra qualquer funcionário brasileiro».

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1934. — Salgado Filho.

Apreciando o relatório que o sr. Salgado Filho lhe remeteu, o chefe do governo provisório deu o seguinte despacho:

«Aprovo o parecer. Remeta-se este processo ao Ministério do Exterior para informar aos interessados não ser conveniente a imigração dos assírios para o Brasil. Em 26-6-1934. — Getúlio Vargas.»

## O edifício da Escola Normal de Lages

### O prazo para as propostas de construção

O Governo do Estado prorrogou, por mais 9 dias, o prazo para apresentação de propostas para a construção do edifício da Escola Normal de Lages.

Assim, expirará a 1.º de agosto vindouro, e não a 23 do corrente, aquele prazo.

## A promulgação da Constituição

RIO, 10 (via aérea). — A nova Carta Magna do país será promulgada sábado, segundo é voz corrente no seio da Assembléia. Assim sucedendo se procederá, domingo, a eleição presidencial.

Embora os opositoristas trabalhem afanosamente para apresentarem um nome, que ainda não encontraram, em oposição ao do sr. Getúlio Vargas, este será eleito por uma maioria esmagadora.

## A situação na Alemanha

### O discurso pronunciado pelo ministro Goebbels

BERLIM, 10 (via aérea) — O sr. Goebbels, ministro da Propaganda, pronunciou, hoje, à noite, o seguinte discurso, irradiado por todos os postos emissores da Alemanha:

«Compatriotas alemães.

Ao dirigir-vos a palavra, desejaria poder falar ao mesmo tempo, ao estrangeiro. Quero que sejais testemunhas das mentiras e calúnias sem exemplo na história do jornalismo. O dia 30 de junho passou na Alemanha sem atritos, sem a menor commoção interna. A calma e a ordem não foram perturbadas em todo o país. A população, nada tendo acontecido, partiu, parte para o descanço do fim da semana, parte continuou a trabalhar sem interrupção. O povo inteiro acolheu com um suspiro de alívio o ato de salvação do «fuehrer», que preservou a Alemanha e ao mesmo tempo o mundo, da pior das catástrofes. A imensa onda de confiança cresceu em todo o país. Se alguma cousa ha modificado na Alemanha, é a maior dedicação do povo ao «fuehrer» e ao regime que este representa. Eu tinha motivos para acreditar que a imprensa internacional do mundo inteiro que mantém correspondentes qualificados e bem remunerados, em Berlim e outras cidades do Reich, com a possibilidade de serem informados a respeito dos acontecimentos de trinta de junho de maneira idêntica a das testemunhas oculares e auriculares, tivesse exposta e julgado os acontecimentos com a verdadeira clareza, como é do praxe nas relações internacionais.

«Que fez, entretanto, a imprensa internacional? Com exceção de alguns jornais estrangeiros serios que não perderam o sangue frio, o resto da imprensa internacional caiu no delírio da excitação maldosa e da calúnia histórica. E' preciso que seja dotado de excesso de imaginação doentia para se poder dar abrigo a tais odios e a tais mentiras covardes. O governo alemão nada disse até o presente, a respeito desses métodos. Considerou que estava abaixo de sua dignidade discutir sobre a espécie do jornalismo caluniador e mentiroso. Expôs, com franqueza sem exemplo, ao seu povo e ao mundo inteiro, os acontecimentos de trinta de junho. Não ocultou e honrou a verdade.

«A imprensa alemã auxiliou o governo, com disciplina e compreensão dignas de mérito. Provou que o trabalho de educação do regime nazista não foi esteril. A lei de imprensa de 4 outubro de 33 prescreve aos jornalistas o dever de expor sinceramente do

que tratam e julgar com toda a sinceridade.»

O orador afirma que os governos de outras nações aproveitaram largamente essas prescrições e acrescenta que a imprensa alemã nunca procurou tirar partido da infelicidade dos demais povos.

«Como respondeu a imprensa estrangeira a esta nobre concepção do jornalismo? Todos os correspondentes estrangeiros puderam verificar que a calma e a ordem não foram perturbadas em só instante no país, que o povo em conjunto saudava os acontecimentos, que o entusiasmo pelo «fuehrer» havia duplicado, que não era possível falar em crise do regime, mas apenas na supressão dos rebeldes e que, por fim, o regime ficava definitivamente reforçado.

O sr. Goebbels enumera os boatos contraditórios espalhados pela imprensa estrangeira e cita jornais e postos emissores rádio telegrafico; precisa notícias propagadas a respeito da prisão do ministro von Papen e outros e continua: «Sejam-me poupados outros detalhes que me enchem de asco, ao considerar o conjunto da imprensa estrangeira.»

«Concluindo, julgo falar em nome de todo o povo alemão para protestar com cohera e indignação contra semelhantes processos.»

Declarou com toda a clareza que o governo alemão está resolvido a não tolerar na Alemanha, futuramente, correspondentes estrangeiros que excitam os povos uns contra os outros e criam uma atmosfera que torna impossível todas as relações honestas de umas nações para com as outras.

«isto» continuou — não tem evidentemente nada que ver com a liberdade de opinião. Os demandos furiosos constituem um crime jornalístico que não honra nenhum povo, não atingem aqueles que são visados e recaem sobre os próprios autores. Com ausência completa de escrúpulos, os fabricantes profissionais de mentiras publicam mundial e são os povos, em ultima análise, que suportarão todas as conseqüências de tais métodos.

«Agradecemos ao destino, que permitiu suprimir da Alemanha este jornalismo de baixo estofe. Sómente por este preço, conseguimos obter respeito dos povos que o respeitam e não comete o erro de confundir os outros povos com tais jornalistas. Sabe que existem em toda a parte jornalistas dignos e servidores da verdade, mas outros cultores profissionais de mentiras, aos quais o povo alemão não pode responder senão com uma explosão de raiva e um imenso brado de nojo.»

## Superior Tribunal de Justiça

Em sessão ordinária reunem-se, hoje, os membros do Superior Tribunal de Justiça.

## CONSELHO CONSULTIVO

Na sessão de ante-onhem do Conselho Consultivo do Estado, o sr. conselheiro Clementino de Brito apresentou o seguinte

### PARECER

«Considerando que a Aerolloyd Iguaçu S. A. em a petição dirigida ao Sr. Cel. Interventor Federal, e presente a este Conselho sob n. 240, de 10 do corrente, em que solicita uma contribuição financeira única de cem contos de réis (100.000\$000) para a instalação de uma base aérea nesta Capital e para a aquisição de maior quantidade de material volante, e de uma subvenção de mil réis (\$1000) por quilometro regularmente traçado no território deste Estado, mediante horário previamente aprovado pelo Governo, diz que a vantagem principal do seu serviço sobre o tráfego internacional aéreo da costa brasileira consistirá:

1- da saída diária (menos aos domingos) dos aviões, desta Capital;

2- da penetração do interior do Estado e do planoalto de Lages, inclusive;

3- da ligação das diversas cidades com a Capital, eliminando o transporte intermediário, dispendioso, e o que é mais, moroso, do qual os habitantes de Laguna, Itajaí, Blumenau e Joinville são obrigados a utilizar-se para alcançar os hidros internacionais da costa que, por sua vez, têm o inconveniente do transporte intermediário para os passageiros chegarem a Curitiba (via Paranaguá) e a São Paulo (via Santos);

considerando que, pelas vantagens acima descritas, se vê o grande benefício que trará ao comercio, pela facilidade de comunicações, o estabelecimento das linhas que se propõe crear e manter a Aerolloyd Iguaçu S. A., mas, considerando que o Estado, no momento, não pode atender ao pedido da requerente tal qual elle é feito, devendo

## Município de Concordia

Por decreto de ontem, o sr. cel. Aristiliano Ramos, interventor Federal neste Estado, desmembrou do município de Cruzeiro os distritos de Itá, Concordia e Bela Vista, e parte dos de Ipirá e Irani, que passam a formar o novo município de Concordia, com sede na atual freguezia desse mesmo nome.

Esse ato do sr. cel. Interventor atende ás aspirações das populações daqueles distritos e é de inegável finalidade prática, visando maiores facilidades administrativas daquelle futura região do Estado.

O Governo do Estado vai, pois, assim, ao encontro dos interesses da zona elevada à categoria de município e que apresenta enormes possibilidades de desenvolvimento, agora grandemente facilitado. O município de Concordia será instalado no dia 29 do corrente e a sua sede, por efeito do decreto de ontem, passará à categoria de vila.

A comarca de Cruzeiro continuará, entretanto, com jurisdição extensiva a todo o território da nova comuna.

## Republica Juliana

A data de 29 de Julho, de alta significação na historia patria, é especialmente cara à cidade da Laguna, pois foi allí que, a 29 de Julho de 1839, os gloriosos farroupilhas proclamaram a Republica Juliana.

Ao que sabemos, a referida data será condignamente comemorada na terra que se orgulha dos feitos de Anita Garibaldi e de ter dado à Patria, entre muitos outros varões illustres, Rafael Pinto Bandeira, Jeronimo Coelho e Souza França.

Entre as festas projetadas, figuram partidas de futebol, entre quadros locais e um combinado florianopolitano, que, com o nome de Riachuelo, deverá partir para allí a 27, a bordo do paquete Max.

Diversos desportistas desta capital, entre os quais é figura destacada o sr. Agapito Rodrigues Veloso, estão em franca actividade, esforçando-se para levar à Laguna um combinado que faça boa exhibição.

Consta-nos que Laguna receberá, na mesma occasião, a visita de uma embaixada do Lira Tennis Clube

## Mais um recorde batido!

Ketter Brown saltou 4 metros e 37 centimetros

NOVA YORK, 10 (via aérea) — Ketter Brown, o grande atleta norte-americano, acaba de derrubar o recorde mundial do salto com vara, transportando o sarrafo a 4 metros e 37 centímetros.

Na mesma competição em que foi batido este recorde, Marty conseguiu saltar 2,055 metros em altura, chegando próximo do recorde do mundo, que lhe pertence com 2,066 metros.

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO
Empresa Grafico - Editora Ltda
REDACTOR SECRETARIO:
CLEMENTINO DE BRITO
REDACTORES:
Borrero Filho, Irena de Araujo
Germano da Oliveira e Antenor
Morais
DIRETOR GERENTE:
ARTUR BECK
Redação e administração:
RUA JERONIMO CORREIA, 15
Telegrams: - REPUBLICA
CAIXA POSTAL 158 TELEFONE 102

ASSINATURAS:
Na Capital
Ano 40\$00
Semestre 22\$00
Mês 4\$00
Número avulso 2\$00
Fora da Capital
Ano 44\$00
Semestre 23\$00
Estorior, mais 20%
A correspondência com valor de
clarado e a que disser respeito a
assinaturas e números deverão ser
encaminhadas ao diretor-gerente
Artur Beck.
A redação não se responsabiliza
por conceitos emitidos em artigos
ou notas assinadas.
As assinaturas de «Repúblicas» de-
verão ser todas, sem exceção, pa-
gas antecipadamente. A disposição
dos interessados estará sempre
nesta redação um dos nossos su-
bilhões.

Defesa florestal

A experiência continua a ver
ainda a mais sabia mestra do
vida.
Os peões mais adiantados de-
vem por isto nas servir de guia,
se pretendemos progredir de lu-
zes de conhecimentos já adquiri-
dos.
Assim sendo diremos, com um
ferrovoso paladino do nosso en-
frentamento, que nenhum pro-
blema mais sério do que o das
florestas se pode opor no Brasil,
nenhuma causa mais santa do que
a das árvores para existir, por-
que os vivemos não pela tradi-
ção, onde a religião expontanea,
principalmente representada pelas
medas, é um elemento indispensá-
vel da vida, cujo debraste só o
drázo justifica e a consciência dos
homens pode permitir.
Os males oriundos da extermi-
nação de nossas matas, já se apre-
ciam e os seus efeitos serão ain-
da maiores se providências não fo-
rem tomadas a tempo de se evitar
a ruína do país.
Os serviços de reflorestamento,
já regulados em alguns Estados,
ainda não passaram no terreno da
prática, de maneira que a nossa
economia continua a sofrer com o
desperdício desses notáveis tesou-
ros naturais.

O que se nota no seio da Il-
manidade, que, por efeito da ci-
vilização, se encontra já na mais ter-
rível luta da existência, porque se
opõe em obedecer de leis limitadas
da vida, — o mesmo está pondo
em revolta o plano físico, que o
progresso ou, antes, a falta de sen-
so tem provocado, tentando domi-
nar essa mesma leis eternas que
regem o cosmos.
A nossa imprevidência seria a
causadora, como em tudo mais, das
más cataclismos sociais que pertur-
bam a felicidade e a paz univer-
sais.
O progresso e a civilização têm
os seus limites; por certo contem-
plam sejam respeitadas.

V. M.

\*Jornal das Moças\*

AGENCIA PROGRESSO
Rua Felipe Schmidt,

PELO DESPORTO

Conselho Técnico da F. C. D.

J. Oliveira voltou a tra-
tar, pelas colunas de um
jornal florianopolitano, do de-
batido caso Iris x Atlético,
já, felizmente, definitivamente
resolvido.
Como é do conhecimento
do público, o quadro do Atlético
nos últimos dez minutos,
conseguiu tres goals e, assim,
empatar a partida pelo score
de 3 a 3.
O capitão do quadro trico-
lor, ao terminar a pejeira em
que estivera prestes a sofrer
uma derrota, resolveu protes-
tar contra a validade de um
goal do Iris, resultante de
um penalty, alegando que
este não fora batido de acôrdo
com as regras em vigor.
Ouvindo o arbitro da parti-
da, o mesmo em relatório,
afirmou que o penalty fora
batido regularmente.
Baseado nas informações
do arbitro, desportista me-
recidamente conceituado em
nossa terra, o Conselho Técnico
opinou pela aprovação
da partida, contra o voto ape-
nas do representante do Atlético,
e a diretoria da Junta
Organizadora aprovou o pa-
recer do Conselho.
J. Oliveira, que é membro
da diretoria da Junta Orga-
nizadora, veiu pela imprensa
atacar desabridamente os
membros do Conselho que
apinaram pela aprovação do
jogo.
Sua atitude, como é natu-
ral, causou extraneza, pois
S. S. não cessa de afirmar
que todos que se interessam
pelo desporto «devem fazer
obra construtiva, sem paixões
que tudo destroem».

J. Pereira, pelo O Estado,
Cassio Fonseca, pela A Pa-
tria, e D. S. Porto, por este
diário, fizeram a defesa do
Conselho.
J. Oliveira, «perfeito conhe-
cedor das regras de futebol»
vem agora dizer sua abaliza-
da opinião sobre o modo como
deveria ser resolvido o
caso Iris x Atlético: «os dois
quadros deveriam comparecer
em campo, afim de ser batido
novamente o tiro máximo».

Assim, se resultasse do tiro
um goal (e não houvesse novo
protesto, é claro), seria
confirmado o empate da parti-
da verificado a 3 de Junho;
se, porém, o keeper tricolor
fizesse uma das suas «magis-
trais defesas», o resultado da
partida seria a vitória do clu-
be pelo qual tanto se interes-
sa J. Oliveira, depois de ter
sido durante algum tempo
representante, no Conselho, do
outro clube interessado no
caso.
Em suma: seriam contados
ao Atlético mais dois pontos.
Engraçado! Não acham os
leitores?

O quadro do Iris iria ao
campo sómente oferecer ao
adversario a oportunidade de
em vez de um ficar com dois
pontos.
Causa pasmo que um «gran-
de interpretador» das disposi-
ções relativas ao futebol, es-
queça o que o Regulamento
estabelece sobre jogos empa-
tados, no caso em que um
dos quadros disputantes ten-
ha de perder o ponto.
Este de nenhum modo, ca-
berá ao adversario, que ficará
apenas com 1 ponto.
J. Oliveira, entretanto, acha
que o Iris devia filantropica-
mente dar oportunidade para

o adversario ficar com dois
pontos
Sabia lição quis J. Oliveira
impingir aos ignorantes!
Mas... incompreendido, pre-
gou no deserto.

D. S. Porto

Anita Garibaldi F. C.

Firmada pelo Sr. Andrio
da Silveira Penha, recebemos
comunicação de ter sido dis-
solvída a sociedade Minerar,
F. C. do distrito de João Pas-
são, e fundada em substitui-
ção outra agremiação, que
tomou o nome de Anita
Garibaldi F. C. com a seguinte
diretoria: presidente — Hil-
debrando Loureiro, vice-pre-
sidente — Laureano Tavares,
1. secretario — Andrio Penha,
2. secretario — Francisco
Candido, 1. tesoureiro — Au-
gusto Bousliff, 2. tesoureiro
— João Edeltrudes, procura-
dor — Laudelino Souza, di-
retor desportivo — João Flo-
res, capitão do 1. quadro —
Julio Silva; capitão do 2. qua-
dro — Dorval Vicente; comi-
ssão de sindicância: Jeronimo
Souza, José da Silveira e Al-
berto Cardoso.

José Santos da Silva
e
Nair Santos da Silva
participam o nascimento
de seu primogenito Ader-
bal José.
10-7-934

A cura da Tartamudez

Nova York (SIPA) — Cer-
tas diferenças metabólicas no
organismo humano, cujo des-
cobrimento parece indicar a
causa, e provavelmente, a cura,
do que o vulgo considera
como um defeito físico, mas
que em realidade não passa
de ser uma molesta crônica
acabam de ser reveladas na
Universidade de Washington
como resultado de intensa in-
vestigação científica. Funda-
mentou-se esta investigação
sobre a ideia de que a tartamu-
dez provinha de certas def-
ficiências inorgânicas do san-
gue, e agora trata-se de se
seguir fazendo experiências até
afinar com a cura do mal,
invertendo, para tal fim, os
processos do organismo que
criam a desordem.
O fato do individuo gago
ser normal em todo o senti-
do menos o que diz respeito
à emissão das palavras, ex-
plica por que este impedimen-
to tem permanecido um mis-
terio através dos seculos. En-
tre as experiências que se es-
tão realizando, ha uma que
consiste em administrar glu-
cose aos gagos, e outras que
tratam de estudar os fóstatos
de cal e de potassa no san-
gue. Foi constatado que o
calcio total no sangue e o cal-
cio não difusível se encon-
tram nos tartamudos em quan-
tidade maior que a normal.
Ainda outras experiências
consistem em provocar a aci-
dez e a alcalização nos tartamu-
dos, e submetê-los a certos
regimes alimentícios para ob-
servar as reações químicas e
minerais. Os resultados obti-
dos até agora parecem indi-
car que a tartamudez provém
duma falta de adaptação en-
tre os elementos inorgânicos
no corpo.

Biblioteca Pública O Cardeal Paceli

Durante o mês de junho findo
entraram para a Biblioteca
Pública livros, revistas e jor-
nais e foram feitas seiscentas
e sessenta consultas.

Revistas

Revista da Sonana, A Noite
Ilustrada, O Pensamento, Pou-
Fon, adquiridas por assinatura;
Esculápio (revista médica), Re-
vista Sinátrica, Revista Médica
do Paraná, Atas Cíbas, Publica-
ções Médicas, (doadas pelo
dr. Donato Melo.
Jornais Catarinenses
Diário Oficial, República, O
Estado, A Patria, O Apostolo,
do Florianópolis; Folha Nova,
Notícia, Kolonia Zeitung, de
Joinville; A Cidade, Blumenauer
Zeitung, Der Urwaldsboote, de
Blumenau; A Imprensa, de
Tubarão; Correo do Sul, A
Cidade, O Albor, da Laguna;
O Libertador, O Farol, de Ita-
jaí; O Progresso, O Hóbita, de
 Brusque; O Agricultor, de São
Paulo; Volts Zeitung, de São
Bento; Jaraguá, de Jaraguá;
Avante!, do Canoíguas; Comé-
dio, do Porto União; O Liberal,
de São Francisco; Cruzeiro do
Cruzeiro do Sul; A P'oca, de
Lages.

Jornais dos demais Estados

Diário Oficial, A Noite, Cor-
reo da Manhã, O Globo, O
Radical, Jornal do Comércio,
Aurora, do Rio de Janeiro; O
Estado de S. Paulo, Diário de
S. Paulo, Diário da Noite, do
São Paulo; O Clarim, O As-
tro, do Matão (Est. do S. Pau-
lo); A Potenciação, Correo do
Povo, de Curitiba; Diário
de Pernambuco, Diário do Es-
tado, de Recife; União, O Co-
mércio da Paraíba, de João
Person; Diário Oficial, do São
Salvador; Diário Oficial, do
São Luiz; Diário Oficial, do
Manaus; Diário Oficial, de Te-
rezina; Correo Mineiro, de Mi-
ninas Gerais.

II. Chaplin; doados pelo Comte.
Lucas Boiteux; Relatório do
Município do Rio do Sul de
1931 a 1933; obado pelo Pro-
feto Municipal do Rio do Sul.

Revistas

Revista da Sonana, A Noite
Ilustrada, O Pensamento, Pou-
Fon, adquiridas por assinatura;
Esculápio (revista médica), Re-
vista Sinátrica, Revista Médica
do Paraná, Atas Cíbas, Publica-
ções Médicas, (doadas pelo
dr. Donato Melo.

Jornais Catarinenses

Diário Oficial, República, O
Estado, A Patria, O Apostolo,
do Florianópolis; Folha Nova,
Notícia, Kolonia Zeitung, de
Joinville; A Cidade, Blumenauer
Zeitung, Der Urwaldsboote, de
Blumenau; A Imprensa, de
Tubarão; Correo do Sul, A
Cidade, O Albor, da Laguna;
O Libertador, O Farol, de Ita-
jaí; O Progresso, O Hóbita, de
 Brusque; O Agricultor, de São
Paulo; Volts Zeitung, de São
Bento; Jaraguá, de Jaraguá;
Avante!, do Canoíguas; Comé-
dio, do Porto União; O Liberal,
de São Francisco; Cruzeiro do
Cruzeiro do Sul; A P'oca, de
Lages.

Jornais dos demais Estados

Diário Oficial, A Noite, Cor-
reo da Manhã, O Globo, O
Radical, Jornal do Comércio,
Aurora, do Rio de Janeiro; O
Estado de S. Paulo, Diário de
S. Paulo, Diário da Noite, do
São Paulo; O Clarim, O As-
tro, do Matão (Est. do S. Pau-
lo); A Potenciação, Correo do
Povo, de Curitiba; Diário
de Pernambuco, Diário do Es-
tado, de Recife; União, O Co-
mércio da Paraíba, de João
Person; Diário Oficial, do São
Salvador; Diário Oficial, do
São Luiz; Diário Oficial, do
Manaus; Diário Oficial, de Te-
rezina; Correo Mineiro, de Mi-
ninas Gerais.

Consultas

Table with columns: Expedientes, Diurno, Noturno, Idiomas, Classes, and various subject categories like Grammatica, Algebra, etc.

Pequereu Habeas Corpus BREVEMENTE aparecerá nesta
capital o diario

Correio do Estado
Jornal Independente

Político — informativo — amplo noticiario
telegrafico

Direção de Flavio Borlotuzzi Souza

O sabão

“Virgem Especialidade”
de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa commum



# REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

A N O I

Florianópolis, 13 de Julho de 1934

NUMERO 98

## O'TIMO NEGOC'CIO

VENDE-SE, no distrito do Ribeirão, muito pro- ximo á base da Aviação Naval, uma ótima proprie- dade, com duas casas, ambas alugadas, e um ex- celente pomar.

Magnifico ponto para negócio. Trata-se com o proprietário, Alexandre Lopes no Alto Ribeirão.

**Imperial**  
- O SEU CINEMA -

**Hoje - a's 7 horas**

Mais um luxuosissimo filme da FOX em sua 'fase de luxo'

**ELISSA LANDI**  
A Imperatriz do gesto

**WARNER BAXTER**  
O summo amante do cinema no Jerno

## Novos amores

O MAIS INTERESSANTE DESTE ANO!  
O romance sudacioso de uma ballarina famosa, que conheceu gloria, aventuras e amor

— Produção de HENRY KING para a FOX-Movietone —  
Não será exibido em matiné

Preços 2\$500 e 2\$000

**Sabado** — às 7 horas —  
**Finalmente**  
**Domingo** — às 9 e 8 horas —

O FILME GRANDIOSO, ESPECTACULAR, QUE, PE'A PRIMEIRA VEZ, REUNIU EM UMA FORMIDAVEL INTERPRETAÇÃO, OS TRES IEMAOS

**BARRY MORE**

## Rasputin e a Imperatriz

Musico tipicamente russa! Córos da Opera do Chicago  
A mais vigorosa e luxuosa reconstituição da grandeza, apogeo e queda do maior dos Imperios!

**Obse x val** — Os nossos filmes sempre têm uma MARCA produtora — Uma garantia de Exito e de confiança



**HOJE - A's 7 horas**

2 Filmes no programa 2

## Melodia Cubana

O filme que tem feitiço brasileiro...

## Matar para viver

O último far-west com GEORGE O'BRIEN  
Preços 1\$500 - Galeria \$600

## Os amores de Henrique VIII

pe'lo seu Incontestavel valor, é uma das produções que raramente se assistem!  
É uma criação imortal!

## O marido da guerreira

Esta deliciosa "charge" ao Feminismo, a Mitologia e seus ídolos de tunica e bar- bichas, já não é uma comédia... É uma autentica metralhadora... de gargalhadas!  
ELISSA LANDI — DAVID MANEIS

## Guarda Secreta

30 minutos de emo- ções fortissimas

O dinheiro não dá felicidade... Ele era miseravel, homem — mas feliz, vivendo apenas de um sor- riso de mulher bonita!

**AL JOLSON**  
em

## O Venturoso Vagabundo

Madge Evans  
Frank Morgan  
Harry Langdon

## Domingo

UNITED ARTISTS

## VIDA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o anivers- ario natalicio do nosso pre- zado conterraneo sr. Mario Couto, funcionario da Direto- ria do Departamento Regio- nal dos Correios e Telegrafos e estimado presidente da Fe- deração Cooperativa de Pes- cadores deste Estado.  
**Republica** cumprimenta-o prazeirosamente.

**Fazem anos hoje:**  
a exma. sra. d. Hortencia L. Aducci veneranda geni- tora do sr. dr. Fulvio Aducci, advogado nesta capital;  
o jovem Amauri, filho do sr. Ataliba C. das Neves;  
a menina Cesarina, filha do sr. Manuel A. da Silveira;  
a menina Djanira, filha do sr. Timoteo Moraes;

### VIAJANTES

**Dr. José Ricaldone**  
Passageiro do avião da Con- dor chegou ontem á nossa capital o sr. dr. José Ricaldone, medico de nomeada em Porto-Alegre, e que já residiu por longo tempo em Lages.  
**Capitão Ernesto Nunes**  
Acha-se nesta Capital o sr. Capitão Ernesto Nunes, pre- feito municipal de Timbó.

**Marcolino Cabral**  
Procedente de Tubarão, está nesta capital o sr. Marco- lino Cabral, prefeito muni- cipal ali.  
**Pedro Kunn**  
Vindo de Anitapolis, está nesta Capital o Sr. Pedro Kunn membro do diretorio distrital do Partido Liberal daquele distrito.

Do Rio de Janeiro regres- sou o sr. Francisco Treska Ju- nior, aluno da Escola de Bel- las Artes.  
Regressou ontem para Ma- fra, em companhia de sua ex- ma. esposa, o sr. dr. Eudides Mesquita.

Estão nesta capital os srs. Oscar W. Bremer, Germano Gadotti, Luiz Rigo, Hermínio Serz e Sábino Uber, respecti- vamente presidente, vice- presidente, secretario e membros do diretorio municipal do Partido Liberal de Timbó.

Vindo de Timbó, acha-se nesta capital o sr. Ricardo Beier, negociante ali.

Acha-se nesta capital o sr. Leandro Longo, escrivão em Encruzilhada.

Vindos do municipio de Timbó estão, nesta capital os srs. José Bona, industrial, Henrique Lichter, lavrador, Martinho dos Santos, indus- trial, e João Hochheim, me- canico.

Está nesta capital o sr. Antonio Fontanella, intendente de Azambuja.

Vindo de Gravatá, onde é intendente, está nesta capi- tal, o sr. Antonio Bezz.  
Procedente de Braço do Norte, onde é intendente, esta entre nós o sr. Bernardo Francisco Lock.

### Hospital de Caridade

Pôz o seguinte o movimen- to do Hospital de Caridade durante a primeira dezena do corrente mês:  
Existiam em tratamento 198 enfermos, sendo 115 homens e 83 mulheres; entraram 38 homens e 22 mulheres; tiveram alta 31 homens e 13 mu- lheres.  
Ficaram em tratamento 112 homens e 90 mulheres.  
Faleceram os seguintes:  
João Fernandes, José Silves- tre Amorim, Romualdo Hila- rio, João Pereira da Silva, Mi- guel João Pereira, Eulina dos Santos Bastos, Virgínia Gar- cia.  
A Farmacia do Hospital aviu para as enfermarias 511 formulas e no consultorio fo- ram feitas 70 consultas, 1.516 curativos e 14 operações.

## ODEON

O LIDER DOS CINEMAS  
Luxo - Conforto - Elegancia  
Empres distribuidora da WARNER FIRST N. PICTURE  
(Companhia n.º 1)

**David Wille Lupin**  
representante do filme

## A SEVERA

desejando proporcionar ao público desta capital e para que o mesmo possa ser apreciado por todas as classes, resolveu dar a ultima exhibição

**HOJE - ás 7 1/2 horas - HOJE**

A preço popular de 1\$500

## DOMINGO Sessão Chic feminina Com o celtico filme Pela Fechadura

Agradabilissima historia de amor com a mais linda mulher da Irlanda FRANCIS e com o alinhadissimo galá, que é GEORGE BRENT  
DRAMA LINDISSIMO COM LUXO E DISTINÇÃO.  
É NOVIDADE  
— Preços —  
Sras. e Sñas 1\$500 — Cavalheiros 2\$500

**Sabado - a's 7 e 8 1/2 horas**

Um grandioso filme, que encerra um lindo romance de amor.  
**Eterna tentação**  
com RICHARDO ARLEN e GLORIA STUART  
Preço 1\$500

## CONTEMPLAI A formidavel programação do "lider"

Nós e o destino, S. O. S. Iceberg, Ao ralar da vida, Amor na corte, Sonho prateado, Atração dos ares, Opera dos pobres, Fome por gloria, O prisioneiro, O vidente, Voltaire, Belezas em revista, Mocidade heroica, Sla- tonia do amor, Guerra das valses e Eu e a Imperatriz etc. etc.

## Roosevelt em visita ao Haiti

AS FORÇAS DA MARINHA NORTE-AMERICANA SE- RÃO RETIRADAS DES- SE PAIS

WASHINGTON, 10 (via aérea) — Dizem de Haiti que o presidente Roosevelt chegou ante-ontem a San Juan, em Porto Rico, segundo horas depois para Saint Thomas. Na sua passagem por Haiti, o presidente Roosevelt, dis- cursando, disse que as forças da marinha norte-americana seriam retiradas do territorio de Haiti dentro de quatro se- manas.  
Esta comunicação foi rece- bida com grande regosio pe- la população local.

## Virá ao Brasil uma turma italiana de atletismo

ROMA, 10 (via aérea) — A equipe italiana de atletismo, que vai excursionar á America do Sul, embarcará no fim des- te ano juntamente com a tur- ma de pugilistas amadores.  
Essas duas equipes visita- rão o Brasil em primeiro lu- gar.

## O TEMPO

São as seguintes as previ- soes da Estação Meteorologi- ca desta capita, para o perio- do das 18 horas de ontem ás 18 de hoje:  
TEMPO — bom, com nebu- losidade e nevoeiro.  
TEMPERATURA — Estavel á noite e em elevação de dia.  
VENTOS — de norte a les- te, frescos.  
A temperatura 'maxima foi 21.1 e minima 11.6.

## Piano

Aluga-se um, completamen- te novo. Tratar á rua Blume- nau, 53.

## Comunica- ção

Comunicamos ao publico e, em particular, aos srs. Mutua- rios da Financiadora Predial Ltd. para os devidos fins, que a "Garantia do Lar" Sociedade Brasileira de Financiamento Predial Ltd., com sede em Por- to Alegre, á rua do Rosário 43, edificio "Bastian Pintor", Caixa Postal 342, é a unica Sociedade Fidejussora, habilitada a amparar os creditos dos srs. Mutuarios da primeira, em vir- tude da exclusividade e garan- tias outorgadas, não se res- ponsabilizando por qualquer transferencia de creditos que se v. rifique com qualquer cu- ta. Sociedade congénera,  
Maiores esclarecimentos do dia 18 em diante com José Gelian Blasco no Hot. I Laporta. (31)

## Irmadade de N. S. do Mont Serrat

Do sr. secretario da Mesa Administrativa da Irmadade de Nossa Senhora do Mont Serrat, Republica recebeu um convite, que agradece, para assistir á inauguração da ca- pella-mór da igrejainha que tem como padroeira Nossa Senho- ra do Mont Serrat e que se realizará no proximo domín- go, ás 16 horas.

## Escrituração mercantil

Ensino particular, pratico e rápido.—Informações nesta re- dação.

## Farinha Lactea Nestlé

é o alimento que v. exa. deve dar ao seu filhinho, si quer vê-lo forte,

# Palcos e telas

## Cine Imperial

### Rasputin e a Imperatriz

Depois de seu sucesso ontem em suas sessões cênicas, o Imperial o seu cinema vai exibir no sábado e domingo, o imponente filme *Rasputin e a Imperatriz*, cuja direção fotográfica ao Diretor russo Richard B. Leistikow.

J. ha, Ethel Lionel Barry more interpretaram *Rasputin e a Imperatriz* porque a Metro-Goldwyn Mayer quis reunir um filme espectacular, em performances dignas de seu prestigio, as figuras da *Família Real da Casa Norte-Americana*. Os papéis dos tres Barrymore nesse filme riquissimo horaram o seu nome. John é, no filme, o Principe Ghegoroff; Ethel é a Czarinna, a Imperatriz que Rasputin esoravieou, e Lionel é Rasputin, o monge sicelstro, o *stars* que esoravieou o melhor dos Imperios ao seu poder diabólico. John e Lionel são figuras do nosso publico. Ethel é nova, é revelação a ser feita, mas triunfante. É uma artista complete, a quem não faltam uns olhos lindissimos que impressionam, que são melada da sua sedução e da grande magia de sua Arte...

## Royal, Cine-Teatro

### Este cinema exhibirá no domingo «Venturoso Vagabundo»

— Si todos os homens ativos, do mundo inteiro, começando com os mais jovens, não tivessem conseguido conquistar esta joia, porque não devemos nós, vagabundos profissionais, hereditários e definitivos, meter mãos á obra? Assim falava... na Zanzibara, mas Al Jolson, o pai da melhor d'z'z'z' *O Venturoso Vagabundo*... Ele nasceu com a sua estrela predestinada, uma predestinação de cruzar os braços diante de toda a força maliz universal. Os outros que trabalham! O tempo seria pouco para repouso e espirito e o corpo. Al Jolson é, assim, da teoria de *faz força, que eu gemo*. A natureza, uma estrota, um trator de estrias (quando não chovia), uma *facada* em um amigo bem abando — e tudo cria as mil maravilhas!

E tudo continuava assim mesmo, gostoso, igual, sem novidade, si uma mulher não se atravessasse á sua frente. Então o *Venturoso Vagabundo* arregimentou todos as Irmãs de seus semelhantes, e ali surgiram Harry Lauder e Chester Conklin, o primeiro, ligeiro nas horas vagas, e o segundo cêchelo por temperamento! Faziam comicos em praça publica... Estavam dispostos a endireitar o mundo, to para Al Jolson conquistar, mais e mais, o cor. çãozinho de Madge Evans.

O resto, de como o cantor da Broadway se livrou dessa empreitada, nós o sabemos quando, a partir de domingo, o Royal, Cine Teatro, tiver iniciado as exhibições de *O Venturoso Vagabundo*.

**Thais Caldera Henriques participa aos parentes e amigos de seus pais**  
MANOEL MARQUES HENRIQUES  
—  
HYEDDA CALDEIRA HENRIQUES, o nascimento de sua irmãzinha HELENA-MARIA.  
Rio de Janeiro, 9 de julho de 1934.

(3-2)

# INDICADOR PROFISSIONAL

## ADVOGADOS

**Drs. Nerêu Ramos**

**Aderbal R. da Silva**

### ADVOGADOS

Rua Trajano n. 33

Telef. 1631-Caixa Postal, 18

**DR. PEDRO DE MOURA FERRO**

### Advogado

RUA TRAJANO 1—Sob.

Telefone 1548

## MEDICOS

**DR. ANTONIO BOTTINI**

Medicina Interna—Sifilis  
Vias urinarias

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Trajano, 21

Consultas ás 17 horas

Telefones 658

**Dr. Miguel Boabaid**

CLINICA MEDICA

SIFILIS—

Vias Urinarias

Consultas diariamente:  
das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

A's terças e sexta-feiras,  
das 14 ás 16 horas, atende aos pobres gratuitamente.  
Consultorio: Praça 15 de Novembro (antigo Hotel Moura).

Residencia:  
Praça Pereira e Oliveira,  
14, Telefone, 1.353.

**DR. FRITZ DE AHNA**

Medico-operador e  
parteira

formado pelas faculdades  
de Borlim e Porto Alegre

### CONSULTORIO:

RUA DR. NERÊU RAMOS, 30  
TELEFONE AUTOMAT. 1.518

(Antigo Consultorio  
Dr. Goffenja)

### RESIDENCIA

Avenida Trompowski 19

Telefone 1.588.

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES,  
PARTOS, DORNAS DAS  
SENHORAS E CRIANÇAS, DA  
PELE E DAS VIAS URINARIAS

Consultorio moderno  
Gabinete de Raio X  
Raios Ultraioletta e  
Diathermia

### CONSULTAS DAS

**S - 11 e 15 - 17**  
horas

Acsoita chamados para  
qualquer lugar

**DR. DJALMA MOELLMANN**

Consultas medicas das  
10 ás 12 e das 15 ás 17  
horas

LABORATORIO DE  
ANALISES CLINICAS  
das 9 ás 12 e das 14 ás 16  
horas

Exames de sangue, liquido  
cefalo raquidiano, urina,  
escarro, pH, etc., e qual-  
quer pesquisa para elucida-  
ção de diagnosticos.

**RUA JOÃO PINTO, 18**  
Sobr.

## MOLESTIAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES

**Dr. Aurelio Rotolo**

Com pratica nos hospitais da Europa

### RAIOS X

Raios U. Violeta e Infravermelhos, Diatemia.

Tratamento moderno da Tuberculose pulmonar

### PNEUMO-TORAX ARTIFICIAL

Com controle radiológico

CONSULTORIO: Rua Felipe Schimidt, 18, sob.

**DAS 9 ÁS 12 H. E DAS 14 ÁS 17 H. -Telef. 1475**

Residencia: R. Visconde Ouro Preto, 75-Telef. 1450

**ATENDE a CHAMADOS a QUALQUER HORA**

## CIRURGIA E CLINICA

— DE —

olhos, ouvidos, nariz e garganta

**Dr. Rocha Loures**

Especialista em olhos, ouvidos, nariz e garganta

### Alta cirurgia da cabeça

Medico do Hospital S. João Batista e Pol'clinica de Botafogo

Serviços do dr. Raul de Sanson

### JOINVILLE

## Leite condensado

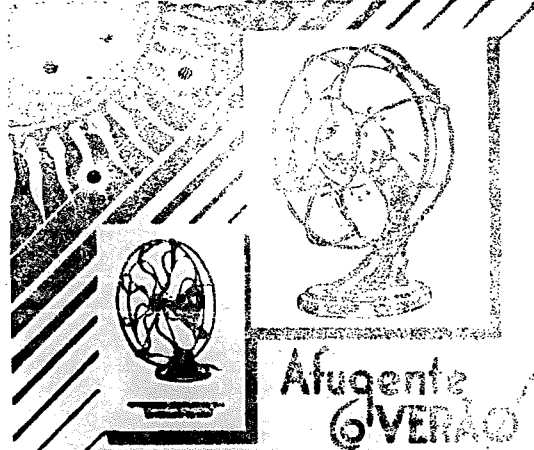
**Moça**

é de qualidade superior, produzido com leite fresco, absolutamente puro e assucar de ótima qualidade.

## Curso Preparatorio

para os exames de admissão do Ginásio Catarinense e da Escola Normal

— PROFESSORAS —  
Antonieta e Leonor de Barros



# Afugente do VERÃO

## COM O NOVO VENTILADOR SILENCIOSO GENERAL ELECTRIC

O ventilador G. E. combate o calor e promove a circulação de ar de maneira absolutamente silenciosa. É instrumento medicinal no dormitório, no escritório, no estúdio.

Combate o calor com o novo G. E. e mantém todo prodigiosamente silencioso.

NOME E ENDEREÇO DO AGENTE

## O LEITE CONDENSADO

# MARCA MOÇA



é um leite garantido puro. Não é susceptível de contaminação ou fraudes.

### NE'SCAO

é uma excelente alimento para crianças e adultos

### «A Noite Ilustrada»

NA NOENCIA PROGRESSO

## DENTISTAS

**ANTENOR MORAES**

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em trabalhos de ponte, cordões de porcelana, ouro e dentaduras de Hecolite

Dna 6 ás 12 e das 2 ás 6 horas

Rua Padre Miguelinho n. 6 ao lado da Catedral

## «A Noite Ilustrada»

As mais palpitantes reportagens fotograficas  
Por 500 réis, somente



# Atestado valioso!

Antenor J. de Moraes, residente em Florianópolis, contemplado com o premio maior no sorteio de 18 de Junho de 1934

EUGENIO BOSSLE, residente em Itararé, contemplado com o premio maior no sorteio de 18 de maio de 1934.

## HABILITAÍ-VOS!

## INSCREVEI-VOS

Uma caderneta custa apenas 3\$000 ja dando direito a um sorteio!

Cadernetas? Só as da **CREDITO MUTUO PREDIAL**, a unica sociedade que cumpre tudo o que promete

Acceitamos transferencias de qualquer empresa, dispensando a joia.



Washington (SIPA) - Apenas submetendo a diversas experiências uma amostra de solo sintético, os engenheiros empregados em um laboratório de investigações científicas podem indicar a maneira de economizar milhares de dólares na construção dos caminhos. O espaço de vários anos à Gerência Geral de Caminhos vem fazendo investigações relativamente a causa dos fracassos sofridos em certas obras deste gênero, causa que parecia residir na qualidade do terreno. Em alguns casos o pavimento rachava-se porque a terra não constituía base adequada, e em outros tornava-se a superfície accidentada e lamacenta porque, em tempos de chuva, a terra não absorvia devidamente a humidade.

As amostras de tais solos são enviadas ao laboratório, onde são analisadas escrupulosamente. Desta análise pode resultar que determinado solo contenha certa porção de barro, além de areia, pedra e matérias orgânicas, em proporções diversas. Compara-se então esta análise com a de outras terras que estejam dando resultados satisfatórios em circunstâncias semelhantes, e assim podem os engenheiros determinar em que consiste o defeito do solo sob consideração. Em certos casos estas análises não resolvem o problema, e então os engenheiros têm que fazer um sem fim de experiências, juntando primeiro um elemento e depois outro, até produzir um solo sintético que dê os resultados desejados.

Ha muitos terrenos argilosos que se tornam mais úteis depois de lhes acrescentar certa quantidade de areia, e, em compensação, ha também muitos terrenos arenosos que dão melhor resultado depois de misturados com argila. Como estes dois materiais se encontram frequentemente a curta distancia da estrada sob construção, não é nada difícil dar ao solo as propriedades necessarias. Porém, vale a substituir a mão de obra, que torna o homem escravo do laboratório. Pelo menos, assim dizem alguns. Mas, se pausarmos e refletirmos um pouco, logo veremos que essas

O sr. Anes Dias será o substituto do professor Miguel Couto na Faculdade de Medicina do Rio

RIO, 10. (via aérea) - O «Correio da Manhã», em editorial, trata da questão da transferência de professores universitários. Encarando a questão, sua legalidade ou não, diz que o motivo determinante dessas transferências está no fato de deixar o governo de preencher a vaga do sr. Miguel Couto na Faculdade de Medicina daqui, trazendo o sr. Anes Dias, do Rio Grande do Sul. Faz considerações para mostrar que o governo pode fazer essa transferência, passando a seguir, a realçar os meritos do sr. Anes Dias, provando, assim, que ele está em condições de merecer essa preferência, pois, entre os nossos escritores de assuntos médicos, é, sem favor, um dos mais conhecidos e de indiscutível valor. Acrescenta que seus trabalhos denotam, além do mais, um pendor para certos estudos que não podem, com justiça, ser considerados estranhos ao nosso magistério superior, que os tem, também, ventilado mas que em suas mãos assumem o aspecto de uma predileção assás significativa. Portanto, trata-se de um cientista que a uma cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina subirá com as credenciais necessarias.

acusações são, quando muito meias verdades. Pois a ciencia destrói tão depressa como cria, e disto resulta um aumento na soma das necessidades e atividades do ser humano. A ciencia pode não sobre carregar o mundo com os seus produtos, pois ela elimina à medida que vai inventando. No mesmo ato cria e destrói. Quando inventa A, torna inutil B.

A ciencia não se compadece de nada. Mãe eterna do moderno, é também, paradoxalmente, mãe eterna do antiquado. Sem as novas coisas que cria constantemente, seria hoje bastante maior o numero de desempregados. Se não houvesse nada novo, o mundo teria que aguentar-se com o velho empantando este durasse. Mas depois?... O numero infinito de coisas novas que a ciencia produz, necessitamemente, faz com que a gente as deseje e as adquira, e que ponha de parte as coisas velhas. O bem estar do mundo não consiste pois em atalhar a ciencia, mas, antes, em impulsiona-la.

Faculdade de Direito

Findas as férias regulamentares, reabriram-se ontem as aulas desse estabelecimento de ensino superior, que, consoante já noticiamos, se instalou recentemente em prédio proprio, à rua Esteves Junior, n. 11. Aproveitando a ocasião do reinício das aulas, o sr. dr. Diretor congratulou-se com os academicos pela nova instalação da Faculdade em prédio especialmente adquirido para esse fim, o que representa estar cumprida uma parte do programa que a diretoria traçou este ano. A segunda parte que é a fiscalização federal, disse mais o sr. dr. Diretor, já está devidamente encaminhada, sendo esperada para breves dias a solução do requerimento que enviára ao sr. ministro da Educação, depois de haver feito o depósito de 7.500\$000 para atender as despesas decorrentes da inspeção e fiscalização no corrente ano.

Após essa comunicação do sr. dr. Diretor, que causou ótima impressão aos alunos daquela estabelecimento, acompanhados do acadêmico Luiz de Souza, chefe da Secretaria, visitamos todos os departamentos da nova instalação da Faculdade, sendo gentilmente informados dos melhoramentos e reformas que vão ser feitos em alguns deles. Surprende-nos, todavia, a biblioteca da Faculdade, que, organizada somente de doativos, no periodo relativamente curto de dois anos, já conta com cerca de dois mil volumes versando exclusivamente sobre Direito, e entre os quais se encontram obras de inestimável valor. O mobiliário da Faculdade também é digno de registro, todo de madeira de lei e aspecto moderno como é. Do sr. dr. Diretor ouvimos ser intenção da diretoria, construir futuramente um prédio para a Faculdade, no terreno dos fundos, o qual terá frente para o Largo Fagundes.

O atual prédio será então destinado a ser a Casa do Estudante. Diante do que viu e ouviu, o representante da «Republica» deixou a Faculdade convencido de que ela é mais uma daquelas grandes realizações que só a dedicação dos catarinenses sabe victoriosamente empreender.

DR. IVENS DE ARAUJO - Advogado - Das 8 ás 10 das 12 ás 14 e das 17 horas em diante. ESQ. DEODORO, 35 - TEL. 3190

O fantasma do cemiterio

ALUIZIO NAPOLEÃO Serviço da F. B. I., especial para REPUBLICA

Fazia um tempo magnifico, apesar do aguaceiro que caíra durante toda a semana. A lua distillava à sua frouxa claridade sobre a terra, num ar limpo, a estrada era como um véu de noiva estendido ao longo do matagal. O caminho não se via viv' alma. Apenas João Silvino e seu folego animal marchavam no meio do silencio noturno.

O caboclo, chapéu de coco caído atoa na cabeça, o gibão justo ao corpo, ia pensativo, perdido na corrente agradável de suas cismas. De vez em quando interrompia a cadeia de suas ideias, quando um inocente galho estalava dentro da quietude ambiente ou qualquer animalzinho, finquido tocava mansamente nas folhas secas das arvores. Então, fazia-se todo ouvido, receando qualquer aparição subita. E, daí por diante, seu pensamento perdia a bussola...

Foi numa dessas ocasiões que João Silvino tornou-se livido, como cera. Ia ele, já acomodado no leito quente de suas meditações, quando um barulho diferente dos ruidos característicos das matas, o retesou no dorso do animal. João Silvino, de pélo arrepiado, puxou bruscamente a redea, obrigando o cavallo a parar. Enquanto isso, apurava o ouvido, procurando distinguir, na distancia turva da madrugada, algum vulto desconhecido.

Nada. Tudo cada vez mais tranquilo. O caboclo, receioso, ficou um instante parado e depois prosseguiu caminho, agora com uma ideia timosa, que se pregára imperiosamente no seu cerebro supersticioso. E' que, daqui a minutos, teria de passar pelo cemiterio da cidade; e todas as vezes que o avistava de longe, os seus cabelos eriçavam como espiga de milho ao vento.

Nessas horas lembrava-se das prosas que contava, quando se faziam as rodas dos vaqueiros no fazenda, onde cada um relatava os seus feitos mais arrojados contra as erenidades do povo. E tinha vergonha de mentiras que lhe havia aos companheiros, sentindo-se humilhado diante da realidade que se aproximava. Novo grito, agora mais nítido, com uma precisão que não deixava duvidas sobre a sua veracidade. João Silvino, soterrado dentro si mesmo, o coração fazendo acrobacias, sustinha o cabresto do alazão. Este com o espanto estampado na fisionomia, recuava espavorido, sacudindo significativamente as patas.

O caboclo levou meia hora paralisado, sem ação, à espera que o sangue lhe esquentasse por dentro e lhe desse coragem para avançar num passo lento e cheio de precauções.

Ao fazer uma curva fechada do caminho, a sua coragem deslataceu.

Avistára, ao longe, no fun do estumacado e negrume das arvores, uma nuvem leve e branca, a mostrar-lhe, com a sua flagrantia, o pequeño muro do cemiterio.

O medo, porém, foi maior e deu-lhe forças para tocar subitamente num galope doido, desejo de passar raspando pela frente da pequena necropole. No momento em que se aproximava da muralha, uma voz berrou num tom cavernoso:

— João Silvino!... Eh, João Silvino!... O caboclo, que estava quasi para chegar ao local temido, num gesto contrario ao que o havia impulsionado, deu um puxavão na redea, fazendo o cavallo esbarrar a cinco metros de uma forma humana.

Núm minuto viu que o espectro tinha todos os traços da visão que o povo descrevia. Estava coberto de preto, com um rosto branco de cal, parado tranquiamente no dorso de uma água escura.

Emquanto o alazão de João Silvino jazia meia volta, o fantasma, num som fanhoso que mais parecia vir das profundezas dos tumulos, tornou a gritar, arranhando o ar placido da madrugada em começo:

— João Silvino!... Eh, João Silvino!... Vem cá!

O caboclo, com o semblante transtornado, saiu zunindo pelo caminho por onde viera. No mesmo instante, o fantasma, deixando a sombra que o protegia, partiu na direção de João Silvino. Daqui a minutos só se distinguiu o rumor das passadas de dois cavalos: o do caboclo na frente, abalando desenfreadamente e o outro atrás, perseguindo-lhe com tenacidade.

Na voragem das patas estralando no chão duro de areia massiça, o perseguidor soltava agora as dições claras de uma voz humana: — João Silvino!... Vem cá!... Páral... Páral... Páral...

O perseguido, alheio ao apelo de quem o seguia, continuava apressando o ritmo do galope ruidoso. Corria tanto e com tamanho desejo de desaparecer daquelas silabas, que chegou a perdê-las de ouvido. Mesmo assim não parou enquanto não bateu na porta de casa, a berrar, espavorido, deante dos semblantes atarantados dos filhos e da mulher, que lhe indagavam o que era, se que respondesse ao que certo, tão atrapaalhadas eram as suas palavras.

Após uma serie de sons articulados sem precisão, João Silvino estridulava, deante da vida fraca que desenhava os vultos caricaturalmente nas paredes do casebre:

— Virgem Maria! Nossa Senhora Piedade para um cristão!

E, repetindo fonogramicamente as mesmas silabas, deixava sua gente alitta, julgando-o com o juizo perdido.

Neste instante, Joaquim Grilo, que morava deifrente, bateu à porta da palhoça. Vinha inquieto:

— Cadê o home?!

— Taquí compadre, dizendo asnerado todo geitol! Vê se vosmincê chama ele a razão pediu-lhe a mulher do caboclo numa suplica torturante.

Joaquim Grilo explicou arde da car caça, que jazia arrojante no sólo humido e procurou tranquilizar o companheiro:

— E, compadre! Olhe aqui! João Silvino virou-se. Joaquim Grilo explicou:

— Foi eu que lhe esperci no cemiterio. Queria fazê uma brincadeira, pra medi o grau de corage que vosmincê contava que tinha. Pro mode sua prosa é que eu fiz aquilo...

— Mas João Silvino, increduado, continuava, acochando a cabeça com as mãos:

— E mental! Eu vil Ninguém m'enganal! Ninguém m'enganal!

O sr. cel. Interventor visita a Imprensa Oficial do Estado

Esteve ante-ontem a noite, em visita à Imprensa Oficial do Estado, o sr. cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal.

Recebido pelo sr. Batista Pereira, diretor, e demais funcionários, s. excia. percorreu demoradamente todas as dependencias da Imprensa, inteirando-se dos servicos que atualmente estão entregues a essa repartição.

Após essa visita, s. excia. permaneceu em agradável palestra na redação do «Diario Oficial», tendo, antes de se retirar, manifestado a ótima impressão que colhera dos servicos que tivera ensejo de visitar.

Atos oficiais

Pelo Governo do Estado foram assinados atos:

— criando o municipio de Concordia, cujo território comprehendê os distritos de Itá, Concordia, Bela Vista, parte do de Ipirá e do de Irani, do municipio de Cruzzeiro;

— perdoadando do resto da pena, de accordo com os pareceres do Conselho Penitenciario, os réus Jaime de Oliveira Coelho, Francisco Paulino de Oliveira e Vitor Felix da Rosa;

— nomeando Otacilio Manoel Gonçalves e José Eugenio Homem, para exercerem, por um quadriênio, os cargos de juiz Distrital e Suplente de «Ratones», neste municipio;

— nomeando Jorge de Melo e Silva para a serventia vitalicia do officio de Escrivão Distrital de «Ratones», neste municipio;

— nomeando Manfredi Fontanelli e João Bez Batti, para exercerem, por um quadriênio, o cargo de Juiz Distrital e Suplente da sede do municipio e comarca de Urussanga.

Luiz Delfino

Decorrerá a 25 de Agosto p. vindouro o centenário do nascimento, «na rua Augusta, em Santa Catarina», do inspirado poeta de «As tres irmãs» — Luiz Delfino dos Santos.

Já é tempo, pois, dos nossos intelectuais tomarem qual quer iniciativa sobre o melhor modo de ser comemorada aquela data.

Só depois de muito trabalho, em que Joaquim Grilo pormenorizou, com todos os detalhes imagináveis, a cena que os havia precedido é que João Silvino oihu para o compadre com um rubor de homem que se sente diminuído:

— Oh, compadre! Pra' que você foi fazê isso?!

— E, no ouvido do amigo:

— Tu faz um obsequio pra esse teu compadre?

— O que é?

— Com a mão em cueia, cochichou ao outro:

— Não diz nada a ninguém não, compadre!... Deixa essa desgraça aqui mesmo!

— Só se você me prometê uma coisa...

— Tudo que vosmincê quera. E Joaquim Grilo, serio, com o busto herculeo alumado fracamente pela lamparina ba-louçante, concluiu:

— E que nunca mais tu conta prosa pra ninguém!

Mais uma homenagem á memoria do Almirante Saldanha da Gama

RIO, 10 (via aérea) - Accentuamos ha dias, como revivem na lembrança dos homens de hoje o nome e as glorias do grande almirante Saldanha da Gama, a quem se estavam prestando repetidas homenagens postumas. Agora, temos que acrescentar, ás que então enumeramos, outras que serão feitas em sua memoria. Realmente, os amigos, parentes e admiradores de Saldanha da Gama vão prestar à sua memoria gloriosa mais uma significativa homenagem em fins do corrente ano. Também a revista da Liga Maritima Brasileira dará, nesse dia, uma edição especial, dedicada não só á memoria de Saldanha da Gama, como também ás dos Cel. João Vargas e Prof. Carlos Guimarães, por motivo da escolha do nome do almirante Saldanha para o novo navio escola, da nossa marinha de guerra.

Exposição Feira de Marselha

A Associação de Florianopolis recebeu da Federação das Associações Comerciais do Rio o seguinte officio:

Esta Federação acaba de receber do sr. Hildebrando Gomes Barreto, representante do Brasil na exposição Feira de Marselha e antigo representante de diversas instituições filladas, a seguinte carta:

«Para maior exito da missão official que me leva a Marselha, pedia-lhe o favor de uma comunicação ás instituições congêneres solicitando amostras e preços. Fob. dos artigos de exportação. As amostras devem ser remetidas para o Ministerio do Comercio, de forma que aqui estejam o mais tardar até 30 do corrente, data de minha partida.

O Departamento do Comercio pagará fretes, local da exposição, direitos, tudo de modo que, não havendo a menor despesa para o expositor além da confecção de mostruário, acho difficil o comercio escolher melhor oportunidade de colaborar com o governo do país.

Atendendo aos intuitos patrióticos da missão de que foi incumbido aquele senhor, solicitamos maior interesse dessa federada, que prestará, assim um serviço utilissimo ao comercio e á industria desse Estado.

S. C. Filhos de Minerva

Conforme haviamos noticiado, reuniu-se, ontem, á noite, em 2.º andar da «Comfeteria Chiquinho», a diretoria e comissão de trabalhos da S. C. «Filhos de Minerva», tendo sido tratados diversos assuntos para os preparativos do prestito carnavalesco de 1935.

Foram apresentados varios modelos de carros alegóricos e de mutações, alguns de concepções estupidas, e pelo entusiasmo reinante entre os «minervinos», é de se prever que apresentem para o ano um prestito grandioso.

Os «minervinos» entrarão para a caverna a 1.º de agosto entrante.